

Raiz do Sana lança “Fio da Navalha”

Quinto álbum do grupo conta com as participações de Geraldo Azevedo, Carolos Malta e Baia

O Raiz do Sana é independente. Com 16 anos de estrada, três discos e um DVD lançados e duas turnês internacionais no currículo, nunca dependeu e continua não dependendo de superestruturas de mercado, verbas públicas, estratégias de marketing ou planos mirabolantes de mídia para obter êxito e seguir adiante. Seu maior trunfo é a multidão de fãs conquistados ao longo desses anos da maneira mais verdadeira: pouco a pouco, a cada novo show.

Essa conexão com o público foi posta à prova em meados do ano passado. Desde 2009 sem lançar um álbum e sem verba pra produzir um novo disco, a banda recorreu ao “crowdfunding” (financiamento coletivo) e rodou o chapéu virtual em busca dos recursos necessários pra gravar o CD “Fio da Navalha”. Como era de se esperar, os fãs contribuíram massivamente, comprando – literalmente – a ideia de fazer junto com o Raiz mais um disco de qualidade musical indiscutível.

Totalmente autoral, o repertório segue a linha dos anteriores, com músicas impregnadas pelas belas poesias do baixista Elysio, que carregam uma mensagem de paz, respeito e equilíbrio, onde o amor é o grande protagonista. Quando liquidificadas pelas lâminas coletivas da banda, as músicas ficam ainda mais deliciosas. O resultado é mais um CD original, único, autêntico. A mistura do forró com outros ritmos continua muito presente e a sofisticação nos arranjos e composições do “Fio da Navalha” trazem uma experiência tão complexa quanto agradável pra quem ouve o disco. Em alguns momentos, o desejo é somente ouvir e apreciar. Em outros, a sensação é de que é impossível ficar parado. Também dá vontade de cantar junto. Difícil mesmo é escolher a tal *música de trabalho*.

Outro ponto a se destacar são os músicos convidados. Logo na faixa de abertura - *Flor do Vazio*, uma mistura de forró com salsa - temos o deleite de escutar o sopro mágico de Carlos Malta. Ele ainda participou de *Metáfora* e *Tambores de Oxalá*; essa última um maracatu com pitadas de rock. Na faixa que dá nome ao disco, quem chega com sua voz forte e precisa é Helio Bentes, vocalista da banda de reggae “Ponto de Equilíbrio”. Em *Minha Doutrina*, estreia da vocalista Tati Veras como compositora, surge um duo tão bacana quanto improvável: Nissin, da banda “Oriente” aparece com a rapidez e a precisão que só um *rapper* do seu quilate pode trazer. Em *Dádiva*, o percussionista Chris Mourão acentua com sua cuíca o clima de samba, e no “forrock” *Vagabundo Rural*, quem dá o ar da graça é o grande cantor e compositor baiano Maurício Baia. Pra completar o time, o camisa 10: Geraldo Azevedo, que além de cantar ainda toca violão com a maestria que lhe é peculiar, na faixa *Viola Morena*.

O Raiz do Sana é independente. Mas não está sozinho. Muito pelo contrário. Graças aos seus milhares de fãs espalhados pelo Brasil a banda lança em abril o disco “Fio da Navalha” trazendo um “fio de esperança” pra todos que ainda acreditam na boa música.

Informações: Raphael Rabello
21 7848-3682 / 99995-7644
contato@raizdosana.com.br
www.raizdosana.com.br